

Bernard Rajzman é eleito membro do Comitê Olímpico Internacional (COI)

Padrinho da regulamentação da profissão é o 8º brasileiro a ocupar o cargo



O Brasil voltou a ter um membro com direito a voto na Assembleia do Comitê Olímpico Internacional (COI). Com 81 votos a favor, 12 contra e duas abstenções, Bernard Rajzman é o oitavo brasileiro a ocupar uma vaga na entidade. O ex-jogador de vôlei se tornou oficialmente membro efetivo ao ter a sua indicação aprovada durante a 125ª Sessão do COI, que ocorreu no início do mês em Buenos Aires.

“Sinto-me honrado por ter o nome lembrado entre profissionais do mundo inteiro. Acredito que a representatividade que o Brasil sempre teve ante ao COI, com nomes como o de João Havelange, Carlos Arthur Nuzman, entre outros, foi muito importante para a conquista. Essa vaga é muito importante para o país”, afirma Bernard.

Na ocasião, o COI elegeu mais oito membros: Larry Probst, presidente do Comitê Olímpico dos Estados Unidos, Alexander Zhukov, presidente do Comitê Olímpico da Rússia, e o ex-atletas Paul Tergat, do Quênia, e Stefan Holm, da Suécia. O etíope Dagmawit Girmay Berhane, o holandês Camiel Eurlings, a filipina Mikaela Maria Antonia Cojuangco-Jaworski e o romeno Octavian Morariu.

Além do vitorioso currículo como atleta, sendo integrante do Hall da Fama do Vôlei, Bernard se destaca também pela atuação política. Já tendo atuado como Secretário Nacional de Esportes, deputado estadual e subsecretário estadual dos Jogos Pan e Parapan-Americanos Rio 2007. O currículo de Bernard foi mais uma vez enriquecido com a sua decisiva contribuição na regulamentação da profissão de Educação Física no Brasil. “Tenho

muito orgulho de ter feito parte dessa empreitada. E vou continuar na luta em defesa da profissão, o trabalho está apenas começando”, afirma o padrinho da regulamentação.

Aos 56 anos de idade, Bernard já chefiou cinco delegações brasileiras, incluindo a dos Jogos Olímpicos de Londres 2012. Foi atleta da Seleção Brasileira de Vôlei por 17 anos, onde conquistou a medalha olímpica de prata em Los Angeles 1984 e fez história com o saque conhecido como “Jornada nas Estrelas”. Jogou mais de 540 partidas pela Seleção Brasileira e participou de 13 Jogos Olímpicos, seja como atleta ou dirigente. Atualmente é vice-presidente da Academia Olímpica Brasileira e até o início do ano foi o presidente da Comissão de Atletas do COB.

Histórico: Os outros membros brasileiros do COI antes de Bernard foram Carlos Arthur Nuzman, João Havelange, Sylvio de Magalhães Padilha, Antonio Prado Júnior, Arnaldo Guinle, José Ferreira dos Santos e Raul Paranhos do Rio Branco.